

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA****DOMESTIC VIOLENCE IN BRAZIL: A LITERARY REVIEW**

Joaci do Nascimento Pereira¹; Kleber Afonso de Carvalho²; Patrick Wendell Cidelino³; José Normando Cartaxo Lopes⁴

v. 2/ n. 1 (2019)
Janeiro / Dezembro

Aceito para publicação em
08/10/2019.

¹Mestrando em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Pombal-PB;

²Mestrando em Tecnologia e Sistemas Industriais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Pombal-PB;

³Mestrando em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Pombal-PB;

⁴Graduado em Odontologia Universidade Regional do Nordeste-URNE, Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso Técnico em Saúde Bucal da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.



www.editoraverde.org

RESUMO: O Ciclo reprodutivo trouxe com sigo a longevidade da espécie humana, o envelhecer faz parte do desenvolvimento natural da população, essa fase seria um processo de transformações naturais no organismo humano que envolve várias etapas da vida individual de cada ser. Os países em desenvolvimento conceituam a faixa etária da pessoa idosa de forma diferente dos países desenvolvidos, ou seja, para países em desenvolvimento, no caso o Brasil, retrata que pessoas idosas seriam aquelas acima de 60 anos e para os países desenvolvidos seria pessoas com 65 anos ou mais, afirmativa justificada por um maior investimento em fatores contribuintes para uma melhor longevidade, a exemplo dos avanços tecnológicos em saúde. A violência também pode ser retratada como formas distintas, entre elas encontra-se, agressão física, abuso psicológico, abuso sexual, negligência, assédio moral, abandono, maus tratos intrafamiliares, violência econômica, agressão virtual ou cibernético entre outros. Sendo assim, esse estudo teve como objetivo a realização de um levantamento literário com aparatos a luz da bibliografia, usando apenas uma abordagem exploratória de cunho qualitativo encontrados em bases de dados de saúde que enfatize o assunto abordado. Foram selecionados artigos indexados nos bancos de dados da Medline, Lilacs, Bdenf, Scielo, entre outros, através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), compreendidos no período de 2001 a 2012. O presente estudo foi pesquisado com base nos idiomas em português, inglês e espanhol, tendo como assunto principal os violência doméstica no Brasil, a busca dos artigos foram realizadas através dos descritores: (“domestic violence in Brazil” OR “violencia doméstica en españa” OR “Violência doméstica no Brasil”), que aborda como tema principal a violência doméstica no Brasil, inicialmente foram identificados 339 artigos e após filtro ficaram 143 e destes foram excluídos os que não se enquadravam na pesquisa.

Palavras- chave: Violência doméstica, maus tratos, violência intrafamiliar, violência econômica.

ABSTRACT: The reproductive cycle has brought with it the longevity of the human species, aging is part of the natural development of the population, this phase would be a process of natural transformation in the human organism that involves several stages

Joaci do Nascimento Pereira, Kleber Afonso de Carvalho, Patrick Wendell Cidelino,
José Normando Cartaxo Lopes

of the individual life of each being. conceptualize the age group of the elderly differently from developed countries, ie for developing countries, in this case Brazil, portrays that older people would be those over 60 years old and for developed countries would be people aged 65 and over, This statement is justified by a greater investment in contributing factors for better longevity, such as technological advances in health. Violence can also be portrayed as distinct forms, including physical aggression, psychological abuse, sexual abuse, neglect, bullying, abandonment, intrafamily abuse, economic violence, cyber or cyber aggression, among others. The objective of this study was to perform a literature survey with apparatus in the light of the bibliography, using only an exploratory approach of qualitative nature found in health databases that emphasizes the subject addressed. Articles indexed in Medline, Lilacs databases were selected. , Bdenf, Scielo, among others, through the portal of the Virtual Health Library (VHL), from 2001 to 2012. This study was searched based on the Portuguese, English and Spanish languages, having as main subject the violence in Brazil, the articles were searched through the following keywords: (“domestic violence in Brazil” OR domestic violence en Espana "OR" Domestic violence in Brazil "), which addresses the main topic of domestic violence in Brazil, were initially identified 339 articles and after filter were 143 and these were excluded who did not fit in the research.

Keywords: Domestic violence, abuse, intrafamily violence, economic violence.

1. INTRODUÇÃO

O Ciclo reprodutivo trouxe com sigo a longevidade da espécie humana, o envelhecer faz parte do desenvolvimento natural da população, essa fase seria um processo de transformações naturais no organismo humano que envolve várias etapas da vida individual de cada ser. Essas alterações são fenômenos de caráter fisiológicos, comportamental, social e cronológico que acompanham o desenvolvimento do indivíduo desde o início até o fim de sua vida, (MEIRELES et al, 2007).

Os países em desenvolvimento conceituam a faixa etária da pessoa idosa de forma diferente dos países desenvolvidos, ou seja, para países em desenvolvimento, no caso o Brasil, retrata que pessoas idosas seriam aquelas acima de 60 anos e para os países desenvolvidos seria pessoas com 65 anos ou mais, afirmativa justificada por um maior investimento em fatores contribuintes para uma melhor longevidade, a exemplo os avanços tecnológicos em saúde.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Corroborando com a definição estabelecida da faixa etária para pessoas idosas, a Organização das Nações Unidas, em 1982, reafirma esse conceito na primeira Assembleia Mundial das Nações Unidas, através da resolução 39/125 que trata sobre o envelhecimento da população (MEIRELES et al, 2007).

Já Para o autor Moreira (2002), relata que entre os anos de 2000 a 2050 ocorrerá uma variação de 439,6%, mostrando o aumento irreversível e significativo da população idosa no Brasil, evidenciando a inserção da população idosa na sociedade como um todo, esses dados mostram que a cada dia cresce o número de idosos devido a mudanças no estilo de vida, inserção de hábitos saudáveis e avanço de novas tecnologias em saúde, essas mudanças trazem consigo temas emergentes como maus tratos contra idosos.

A violência ultrapassa barreiras históricas na humanidade de formas diferentes afetando todas as classes sociais. No Brasil, a partir da década de 80, os maus tratos intrafamiliares contra os idosos ganharam fôlego e as denúncias passaram a ser frequente, mas não são bem claras e são muitas das vezes mascaradas dificultando e ocultando a opinião pública (SAÚDE, 2008, p. 23).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece na violência um problema de Saúde Pública. É tanto que foram implementados no Brasil o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, que mostra certa preocupação com o público senil. Esse estatuto em seu capítulo IV retrata o Direito a Saúde, assegura a pessoa idosa a atenção integral na saúde, através do Sistema Único de Saúde, com ênfase especialmente nas doenças que afetam diretamente esse público (BRASIL, 1990, p. 53). Também a nossa Lei 8.080/90, Lei Orgânica da Saúde, garante a autonomia das pessoas idosas em defesa de sua integridade física e moral.

Joaci do Nascimento Pereira, Kleber Afonso de Carvalho, Patrick Wendell Cidelino,
José Normando Cartaxo Lopes

Para a OMS (2002) no seu Relatório mundial sobre violência e saúde, diz que a Violência é o uso intencional da força física ou do poder, real ou por ameaça, contra a própria pessoa, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade que pode resultar, ou tem alta probabilidade de resultar, em morte, lesão, dano psicológico, problemas de desenvolvimento ou de privação.

A violência também pode ser retratada como formas distintas, entre elas encontra-se, agressão física, abuso psicológico, abuso sexual, negligência, assédio moral, abandono, maus tratos intrafamiliares, violência econômica, agressão virtual ou cibernético entre outros. Segundo o Brasil, 2009 a classificação dos tipos de agressão pode ser: **violência física**, é quando uma pessoa causa ou tenta causar algum dano reversível ou irreversível, interno ou externo ao próprio corpo ou a outrem, por meio de agressões físicas ou por qualquer objeto utilizado para esse fim.

Também podemos citar a **violência sexual** como atitude de tentativa de forçar outra pessoa a ter relação sexual contra sua vontade, pode ser através da força física ou intimidação psicológica, essa agressão sexual atinge indiscriminadamente todos gêneros e em diferentes idades podendo ocorrer de forma individual ou em grupos. Não menos importante a **violência psicológica** é caracterizada por qualquer ação ou omissão que afete direta ou indiretamente causando algum dano psicológico ou mental através de injúrias verbais ou caluniosa a pessoa agredida.

O **assédio moral** é outra forma que o agressor encontrou para impactar o menos favorecido, submetendo o indivíduo a práticas constrangedoras e humilhantes muitas das vezes por longos períodos ocasionadas em ambiente de trabalho entre empregador e subordinado. Essa prática de assédio coloca o subordinado em condições hostilizadas separando-o do grupo de trabalho, ridicularizando, menosprezando, transferindo a culpa e deixando o trabalhador desacreditado diante dos seus colegas.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

A pessoa agredida adquire muitas sequelas e sintomas como depressão, tremores, palpitação, falta de sono, hipotensão, diminuição do libido e consequências mais serias como pensamento e tentativas suicida. Em alguns casos as formas de agressão avançam de forma despercebida e passam ao modo de **privação ou negligência**, o agressor passa a negar o atendimento básico a sua vítima, necessidades físicas e emocionais que pode atingir pessoas indiscriminadamente como crianças, adolescentes, adultos e idosos.

É nesse meio que o agressor coloca em prática a **violência intrafamiliar** atingindo a família como um todo, essa agressão pode ser realizada por qualquer membro da família ou até por parentes mais afastado, a pessoa que busca prejudicar o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outro membro da família. Pessoas com algum tipo de deficiência ou pessoas idosas por serem mais frágeis são isoladas dentro de casa e impedidas de conviverem livremente, enquanto o agressor desfruta dos seus bens e valores econômicos.

Favorecendo e colocando em prática a **violência econômica** como reter cartões de crédito, salário da vítima, realizar empréstimos e responsabilizar a vítima, tomar posse de todos os documentos das pessoas agredidas e usá-los a seu benefício próprio, essas agressões levam o idoso a um quadro depressivo e indevidamente pessoal. Temos ciência que a violência doméstica pode ser praticada em grupo ou individual e afeta ambos os sexos, em diferentes faixas etárias, prevalecendo principalmente em mulheres negras, idosos e pessoas incapacitadas de menor fragilidade como deficientes.

Sendo assim, esse estudo objetivou-se realizar um levantamento literário com aparatos a luz da bibliografia, usando apenas uma abordagem qualitativa, exploratória encontrados em bases de dados de saúde que enfatize o assunto abordado. Também a

Joaci do Nascimento Pereira, Kleber Afonso de Carvalho, Patrick Wendell Cidelino,
José Normando Cartaxo Lopes

pesquisa busca elucidar os reais motivos e consequência das agressões, como também o local, os principais agressores e se fazem parte da família ou não.

O uso de técnicas qualitativa de pesquisa se caracteriza pela adoção de uma estratégia de pesquisa baseada em observações empíricas para explicar fatos e fazer previsões. Analisa a realidade e o processo de conhecimento com o uso de técnicas que buscam a objetividade através da lógica formal buscando certa neutralidade no processo de investigação (MINAYO, 2004, p. 27).

2. METODOLOGIA

A metodologia usada será o caminho para se chegar a objetivos desejados de forma clara e concisa, com ênfase em aparatos bibliográficos a respeito da temática abordada e achados documentais nas bases de dados, foram selecionados artigos indexados nos bancos de dados da Medline, Lilacs, Bdenf, Scielo, entre outros, através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), compreendidos no período de 2001a 2012.

O presente estudo foi pesquisado com base nos idiomas em português, inglês e espanhol, tendo como assunto principal os violência doméstica no Brasil, a busca dos artigos foram realizadas através dos descritores: (“domestic violence in Brazil” OR “violencia doméstica en españa” OR “Violência doméstica no Brasil”), que aborda como tema principal a violência doméstica no Brasil, inicialmente foram identificados 339 artigos e após filtro ficaram 143 e destes foram excluídos os que não se enquadravam na pesquisa.

Logo após a busca, foi realizada a leitura sistemática com o intuito de avaliar se os conteúdos presentes retratavam o esperado para a realização da atual revisão excluídos os que falavam de saúde da mulher, direitos sexuais e enfermagem que abordava o assunto com perspectivas diferenciadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discussão foi feita a luz da literatura dos artigos pesquisados e foram afrontados a outras linhas de raciocínio, na qual podemos descrever a análise fidedigna de uma forma descritiva afim de expor a acurácia do estudo. De acordo com os artigos analisados nesse estudo podemos concluir que o atendimento primário realizado pelos profissionais de saúde como forma preventiva e de primeiro contato, é essencial, para a população, é nesse acolhimento inicial que podemos ganhar confiança e apurar os fatos ocorridos, garantindo continuidade e resolutividade do caso. Ainda corroborando com os dados colhidos e sua acurácia deu-se devido ao bom atendimento e o nível de confiança adquirida no ato de triagem, sendo assim, facilitando a revisão e análise dos dados encontrados.

A violência doméstica vem ganhando repercussão entre jornais e programas de televisão é tanto que nós já podemos contar com leis específicas que abordam o assunto sobre violência doméstica, é o caso da Lei 12.845, Maria da Penha, que aborda os maus tratos as mulheres, com medidas preventiva e corretivas ao assunto de maus tratos familiar e domésticos. Corroborando com a Lei Maria da Penha, o autor Pinto et. al (2016), retrata que a violência é perpassa barreiras e gera traumas tanto físicos como psicológicos para as pessoas acometidas. A violência encontra-se no cotidiano de cada um, sendo expressada de formas distintas e em diferentes níveis que pode acometer qualquer pessoa independente de sexo, idade, raça ou etnia.

Autores apontam que algum tipo de violência seja ela física, psicológica, econômica ou a associação de alguma outra forma, o agressor está sob efeito de alguma droga ilícita ou não, geralmente o uso de álcool, maconha ou cocaína, no ato da agressão contribui para a potencialização dos danos causados (GARCIA et al, 2016, p. 09).

Joaci do Nascimento Pereira, Kleber Afonso de Carvalho, Patrick Wendell Cidelino,
José Normando Cartaxo Lopes

Corroborando com o autor supracitado, também ressaltamos que o uso abusivo do álcool pela vítima e pelo agressor é um fator contribuinte, causal e determinante para a violência doméstica e familiar. Enfatizamos também que o nível de escolaridade, econômico e social é um dos fatores determinantes para o desafeto e danos intrafamiliar.

A violência doméstica afeta a todos da família, é um problema complexo que necessita o empenho de todos. Essas políticas de combate aos maus tratos não podem ser restritas a um único órgão competente, a maximização das ações deve abranger diversas áreas, como direitos humanos, segurança pública, trabalho, políticas sociais, setores de saúde entre outros serviços. No entanto os serviços de saúde têm uma função primordial pose serem a porta de entrada e acolhimento de pessoas agredidas, a partir desse primeiro contato, podemos engajar as demais áreas, buscando uma assistência eficaz (GARCIA et al, 2016, p.35).

Esta pesquisa teve o enfoque nos altos índices e de agressividade e também a forma na qual quase sempre os envolvidos (agressor/vítima) estarem fazendo uso de álcool ou outra substancia no momento dos maus tratos, o acolhimento em saúde, também foi fundamental como porta de entrada e compreensão adequado dos fatos ocorridos, visto que, a confiança pautada nos profissionais de saúde é fundamental como primeiro contato e auxilio nos danos.

A conjuntura e empenho multiprofissional é essencial para restabelecer a autoconfiança das pessoas agredidas é através desse acolhimento que daremos importância aos fatos e dialogando e criando vínculo com aqueles que necessitam, poderemos dar início e prestar um melhor atendimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse estudo podemos concluir que o atendimento primário realizado pelos profissionais de saúde como forma preventiva e de primeiro contato, é essencial, para a população, é nesse acolhimento inicial que podemos ganhar confiança e apurar os fatos ocorridos, garantindo continuidade e resolutividade do caso.

Portanto, corroborando com os dados colhidos e sua acurácia, podemos associar que os casos de maus tratos domiciliar praticados no Brasil é uma questão

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO BRASIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

complexa e ampla que transcorre a décadas e afeta a todas as classes sociais abrangendo homens e mulheres e em alguns casos a sua maior prevalência está associada a alguns fatores como faixa etária, cor, raça ou etnia, e que podemos dar maior ênfase nos altos índices, em casos especiais como pessoas menos favorecidas como deficientes físicos ou mentais, pessoas totalmente dependentes como idosas e mulheres negras.

Esses fatos ocorridos mostraram-se que em sua grande maioria os envolvidos encontravam-se sob efeito de alguma substância lícita ou ilícita e que os maus tratos ocorriam em âmbito domiciliar através de agressões físicas isoladamente ou associadas a violência psicológica juntamente a subtração econômica.

Diante de algumas Leis e programas já desenvolvidos como a Lei 12.845, Maria da Penha, o Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente mostram avanços significativos no tocante a proteção das vítimas envolvidas em violência doméstica, mas só essas ações de forma isoladas se mostram insuficientes como barreiras protetoras para aqueles que necessitam de uma atenção diante desses fatos ocorridos.

O atendimento primário nas unidades de saúde necessita do auxílio e empenho de outros serviços como o poder judiciário, atenção municipal a pessoas prejudicadas de violência domestica como trabalhos nas áreas de psicologia, serviço social e atenção ao idoso e adolescente, o auxílio dos centros de atenção psicossocial – CAPS, para pessoas com algum tipo de transtorno e também devemos fomentar a maximização de projetos sociais nesse âmbito de proteção intrafamiliar para uma melhor acompanhamento e prevenção de danos as pessoas vítimas dessas agressões.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, 1990. Lei orgânica da Saúde. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente, Câmara dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – ECA. Brasília, DF.

Joaci do Nascimento Pereira, Kleber Afonso de Carvalho, Patrick Wendell Cidelino,
José Normando Cartaxo Lopes

_____. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

_____. LEI MARIA DA PENHA. Lei N.º 11.340, de 7 de Agosto de 2006.

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. C.; FREITAS, L. R. S.; SILVA, G. D. M. Violência doméstica e familiar contra a mulher: estudo de casos e controles com vítimas atendidas em serviços de urgência e emergência. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000400704&lng=en&nrm=iso. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00011415>. Acessado em: 15/11/2018.

MEIRELES, Viviani Camboin, Laura Misue Matsuda, Jorseli Ângela Henriques Coimbra Características dos idosos em área de abrangência do Programa Saúde da Família na região noroeste do Paraná: contribuições para a gestão do cuidado em enfermagem. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 16, nº 1, abril 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v16n1/07.pdf>. Acessado em: 24/10/2018.

MINAYO, M. C.S, **O desafio do conhecimento**. 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

MINISTERIO DA SAÚDE Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Por uma cultura da paz, a promoção da saúde e a prevenção da violência / – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em http://antigo.campinas.sp.gov.br/saude/vigilancia/violencia/cartilha_cultura_da_paz.pdf Acessado em: 20/10/2018

MOREIRA, Morvan de Mello. Envelhecimento da população brasileira: aspectos gerais, 2000. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/docs/text/pop2001-5.doc> Acessado em: 22/10/2018

Organização Mundial da Saúde (OMS). Relatório mundial sobre violência e saúde. Genebra: OMS, 2002. Disponível em: <http://www.paho.org/portuguese/gov/cd/cd44-15-p.pdf>. Acesso em: 22/10/2018.